

O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 24 de Septembro.

(NUMERO 51.

Se existem realmente hermaphroditos.

NENHUM sonho me parece mais engenhoso, que o de Platão a respeito do amor. O homem foi primitivamente criado duplo: Deos desdobrou os; e desd' esse tempo até hoje as duas metades tem huma tendencia invencivel a aproximar-se. Que o homem foi criado duplo he hum facto, de que não poderá duvidar quem for tão credulo, que esteja pelas revelações da celebre Antonieta Burignon. Esta boa beata tinha a ventura de receber todas as semanas visitas da Sanctissima Virgem, dos Anjos, e dos antigos Patriarcas. Adão principalmente mostrava-lhe huma affeção particular; era o mais assiduo de seus cortezãos: e como este nada tinha escondido aos seus affeiçoados, folgava de se lhes apresentar em carne, e osso, tal qual sahira das mãos do Creador. D'aqui assegurava a beata, que elle era bem, e devidamente provido dos dous sexos, e que talvez se houvesse reproduzido per si só no paraíso terrial, se Deos, aproveitando-se do seu sonno, não tivesse disposto as couças d'outra maneira. As provas destas importantes verdades existem consignadas em varios volumes de revelações desta illustre devota, cuidadosamente redigidos por João Pedro Poiret, e por consequencia d' huma authenticidade incontrastável.

Muito antes dessa Antonieta tinha aparecido sob o Pontificado de Innocencio 3.º huma sceita de innovadores, os quaes sustentavão, que Adão em seu nascimento fora homem, e mulher ao mesmo tempo, fundados nesta passagem

da Escriptura « Deos creou o homem á sua imagem, elle o creou á imagem de Deos, e os creou macho e femea ». Ora hum synodo declarou heretica esta interpretação; os partidistas do hermaphrodismo forão anathematizados, e depois disto nunca mais apparecerão.

Passa pois por inquestionavel, a ezar das revelações da beata, que Adão nunca teve a vantagem de ser simultaneamente homem, e mulher: mas ainda supondo, que elle houvesse gozado dessa prerrogativa, transmittio-a por ventura a algum de seus descendentes? Vio-se nunca huma pessoa tão singular, que fosse esposo, e esposa, pai, e mãe ao mesmo tempo?

He verdade, que os antigos nos transmitirão mui bellas estatuas, onde o cincel dos Artistas exprimira com admiravel artificio as bellezas do homem, e as da mulher reunidas no mesmo individuo. Mas taes imagens não são mais do que androgynes imperfeitos: elles offerecem as formas d'hum seio virginal, os contornos flexiveis, e seductores, que distinguem do nosso o sexo mais amavel: mas a final bem apparentes se mostrão os atributos do sexo masculino. A metamorphose de Salmacis, e d'Hermaphrodita não he, senão hum brinco de imaginação do poeta Ovidio, assim como o he o episodio de *Hermaphrodix* no celebre poema de Voltaire.

Todavia os antigos nunca duvidarão da existencia dos hermaphroditos. Plinio assevera, que n'Africa álem do deserto de Zara existia hum povo de androgines, que se reproduzia por si mesmo. As leis Romanas punhão os hermaphroditos no

numero dos monstros, e os condenavão à morte. Referem Tito Livio, e Eutropio, que ao pé de Roma sob o Consulado de Claudio Nero, e Marco Lívio nascceu hum menino igualmente provido d'ambos os sexos: que assustado o Senado deste prodigo, mandou vir aruspices da Etruria para os consultar, e estes doctores forão de parecer, que para apazignar a ira do ceo era mister desterrar esse monstro da campanha de Roma, e afogalo no alto mar longe das praias do Lacio. Este decreto absurdo, e cruel foi executado: encerrárono o pequeno em huma caixinha, levarão no em hum barco, e lançarão no no alto mar. Julio Obsequens, e Lycosthenes citão muitos exemplos de igual superstição.

Na Europa moderna as leis ordenavão aos hermaphroditos, que fizessem escoitia d'hum sexo; e quando abusavão do outro, condenavão-nos aos açoutes, e algumas vezes ao fogo. Lourenço Matheus, doctor mais illustrado, do que erão os doctores do seu seculo, salvou da fogueira a huma Hespanholinha, a quem accusavão de hermaphrodita, e de servir-se igualmente d'hum, e d'outro sexo. Na Escossia enterravão vivo o individuo convencido de haver successivamente representado o papel d'esposo, e d'esposa. A este respeito mostrou-se mui severo em varias occasões o Parlamento de Pariz. Na chronica escandalosa de Luiz 11 lê se, que hum monge do Alverne, e que era hermaphrodito apareceo gravido; foi prezo, conduzido perante a justiça, a qual decidió, ficasse clausurado ate o seu bom sucesso, de pois do qual seria rigorosamente punido.

Na obra intitulada *Annaes do Foro, e Coleção das Causas celebres* achão-se muitos processos relativos ao hermaphrodismo. Nenhum fez tanta bulha, como o de Margarida Malaure. Esta moça havia nascido em 1665 em hum' aldeia dos arrebaldes de Tolosa: sendo mui menina perdeo os pais, e depois vio-se obrigada a servir de criada. Na idade de 20 annos cahio enferma, e foi levada para o Hospital d'aquellea cidade. O medico, que a tractava, desconfiou do seu sexo; deo-

parte ao Juiz; e este mandon a examinar, e assentárao as parteiras, que era hermafrodita, em consequencia do que foi preza, e com ordem de vestir-se seis meses de homem, e seis meses de mulher, e sempre clausurada, e incommunicavel.

O ultimo, e mais singular processo deste genero foi o de Anna-João-Grande, que fora baptizada em Grenoble como menina, cazada em Chambery, como rapaz, e reconhecida em Pariz por mulher. Este pleito advogado solemnemente em 1764 deo lugar aos mais curiosos debates. Estes achão se em huma Memoria de M. de Vermeil, que defendeo a tal Anna-João-Grande, e sustentou a sua qualidade de mulher. Havia neste negocio huma circunstancia singular, e vinha a ser; que no decurso do seu casamento a mulher, com quem se esposara, longe de queixar-se de seu marido, vivia pelo contrario mui satisfeita, e parecia não ter duvida alguma sobre as suas faculdades viriz. Anna da sua parte era de boa fé, e julgava-se realmente homem; o que faz muita honra a ambas.

Mas porque motivo nas questões mais importantes quasi sempre sucede acabar por onde se devèra começar? Se os Tribunaes, ein vez de fazer leis contra os androgynes, occupassem se primeiramente em saber, se existião realmente androgynes, he provavel, que se tivessem forrado a muitas discussões, a muitos erros, e a innumeraveis injustiças.

Que em a natureza existem entes dotados dos dous orgãos destinados aos misterios da reprodução he facto incontestável: mas taes maravilhas parecem reservadas para o reino vegetal, e para alguns individuos do reino animal. As plantas pela mór parte reunem em hum calix commum os estames, e os pistilos; outras os trazem na mesma vergontea, mas separadamente. Hum pequeno numero de dioicas tem flores machos em huma vergontea, e flores femeas em outra. M. de Paw segundo os calculos, que crè exactos, suppõe, que o numero das plantas unisexuaes está para as plantas bissexuaes como cem para mil, ou como dez para hum: mas na epocha,

em que Paw escrevia , as riquezas do imperio de Flora não erão tão conhecidas , que sobr'ellas se estabelecesse hum calculo exacto.

Nos animaes de sangue branco , muitos dos quaes são como as plantas , susceptiveis de reproduzir se por meio dos renos , do enxerto , ou d'estaca , são igualmente numerosos os exemplos d'hermaphrodismo. O caracol goza sobre todos dessa illustre prerrogativa : sendo macho e femea ao mesmo tempo elle dá , é recebe successivamente. As ostras , os mexilhões , os moluseos , &c são mais completamente dotados dos dous sexos , e para se reproduzirem não carecem mais , do que das suas proprias forças geradoras. Entre os mosquitos hum só casamento basta para produzir huma serie de famílias quasi inextinguivel ; e nesta singular ordem de cousas a historia da natureza , diz hum sabio Medico apresenta nos virgens mãis , e pais celibatarios

Nos animaes porém de sangue rubro , e principalmente no homem tudo muda a respeito da reprodução , e já se não observa mais a duplicidade de sexos. Cada individuo tem suas funções proprias , e o mutuo amor , que os liga , he talvez huma das mais bellas , e dores leis da natureza. Viajantes , que correrão a Florida no decimo sexto seculo , pretendão , que esse paiz era mui fecundo em individuos bissexuaes , mas que todos os mais lhes tinham horror ; que os conservavão em huma escravidão horrivel , forçando os a trazer os cabellos cortados , vestidos de mulher , a carregar os viveres , e bagagens nas viagens de guerra , finalmente que erão tractados , como bestas de carga. Porém viajantes mais modernos negarão em grande parte estes factos , asseverando , que esses pretendidos hermaphroditas não erão , senão mulheres horrendas , a quem assim mal tractavão por sua extraordinaria fealdade.

Com effeito ainda nos mesmos paizes civilisados apparecem mulheres tão mal aquinhoadas da natureza , que se não fora o vestuario , qualquer as teria por homens. E que outra cousa parece huma mulher mui longa , descarnada , com

voz grossa , e rouca , ás vezes ate compello na cara , e de manciras varoniz ? Mas d'aqui se não segue , que tales mulheres sejam hermaphoditas. Refere Ambrozio Pare , que no seu tempo huma rapariguinha repentinamente mudou-se em rapaz , e que esta metamorfose lhe aconteceu saltando hum fosso , o que foi parte para que se visse por muito tempo saltarem o mesmo fosso todas as moças d'aquelle lugar : mas a pretendida menina era verdadeiramente hum rapaz , cuja constituição tardia desenvolveo se de repente quer por esforço da natureza , quer por esse movimento brusco , e violento.

O certo he . que ainda não appareceu descripção alguma anatomica d'hum só individuo perfeitamente provido d'ambos os sexos : nenhum modello de tales entes se acha nos gabinetes d'Historia natural , nem ainda semelhante creatura cahiu sob o escapello d'algum Medico , ou Cirurgião. He certo , que o famoso Pinel descreveu hum ente mui singular , que aparecerá em Pariz em 1785 , e que forá obrigado a trazer roupas de mulher. Era hum jovem de seus 16 a 17 annos , e d'humha organização totalmente irregular : elle não era mulher , nem tão pouco homem , que podesse vir a ser nunca esposo , e pai. A natureza a seu respeito como que se desvairara em seus caminhos.

E o que se pode concluir de tudo isto ? Nenhuma outra cousa , senão , que naturalmente não há hermaphroditos , assim como não existem homens de duas cabeças , de quatro braços , de dous narizes , &c : que os individuos , que apresentam a apparencia de dous sexos , sã indubitablemente monstros ; e tão ridiculo he suppor , como Voltaire , que possa existir n'Africa hum povo de androgynes , quanto imaginar como Sancto Agostinho , que existio huma nação de homens semi cabeça com dous olhos encravados no peito. Quando o Creador formou os dous sexos separados , e tão distintos , elle bem soube o que fez , e tudo dispôz . e ordenou com a mais admiravel sabedoria . Que sociedade , que harmonia , que virtudes poderia haver em hum povo , ca-

jos individuos fossem todos hermaphroditos? Logo que Deos creou a Adão, disse, que não era bom, que o homem vivesse só, e cumpria dar lhe huma companheira sua semelhante; e como quer, que aquelle se possesse a dormir, das costelas lhe formou Eva, por cujo motivo o bom pai Adão a chamou carne da sua carne, o osso do seu osso. Desd'essa data que todos os Adões, e Evas tem-se mutua sympathia, apezar de que as Evas muitas vezes fingem esquivanças, e dizem, que não gostão d'aquelle mesmo por quem estão suspirando. Talvez que estas, e outras denguices na mulher provinham da sua origem mysteriosa.

VARIEDADE.

Influencia dos nomes sobre o caracter das pessoas.

Já tenho ouvido dizer a varias senhoras: em filho meu, ou menino, que me pertença não pôrei nunca o nome de Francisco; porque todos são doidos, travessos, e turbulentos. Ora se houvesse igual opinião em todas as mulheres, se todas antypatizassem com os Francescos, o que seria de tanto Chiquinho, que por ahi há tão amantes, tão ternos e tão Cupides? Algumas dizem, que o nome de Manoel não presta; porque todos são basbaques, apezar de saberem até por propria experienca, que há Manezinho fino como hum alambre, e esperto, como hum gato. Outras porfião, que os Joões são aparvalhados, os Joaquins geniosos, os Jozés voluveis: mas consta por ventura, que nenhuma mulher rejeitasse casamento parque o pretendente se chamassem este, ou aquelle? Bertholdo, que fosse o seu nome nem por isso seria rejeitado; porque todas sem terem dado a Artezinha de Antonio Pereira já sabem dizer, que o nome he huma voz, com que se dão a conhecer as consas, e desta definição tem muitos tirado o fundamento para fazer Baptizar crianças com nomes de deosas do paganismo, de heroes Gregos, e Romanos, de heroínas de novellas, de Cidades, e até de cousas inventadas, ou nomes compostos a bel prazer dos pais, dos padrinhos, &c., e

quanto mais novos, e exquisitos, melhor. A Igreja em sua respeitavez Liturgia tem determinado, que no Baptismo não se imponha a ninguem, senão o nome dalgum Sancto canonizado, e por tal reconhecido. Entre tanto há quem se tenha Baptizado por Minervina, por Franzina, até por Marilia!

A respeito do bello sexo são muitas, e variaveis as opiniões relativamente aos nomes. Dizem, que as Marias são inconsistentes, as Annas fingidas, as Franciscas teimosas, as Joaquinhas briguentas, as Izabeis ciosas, as Claras velhaquinhas, as Therezas refolhadas, as Umbelinhas preguiçosas, as Carlotas arengueiras, as Joannas maliciosas, as Felicias desconfiadas, &c. &c. E será crivel, que os nomes possão influir no caracter das pessoas? Se cada hum tomasse a peito o imitar as acções do Sancto do seu nome, bem se vê, que todos seríamos bons; porque taes forão esses servos de Deos. Não foi S Francisco de Assis hum Sancto tão pacifico, tão humilde, tão manso, que dizem, nem as proprias pulgas tinha animo de matar? Porque pois hão de todos os Francescos ser arrogantes, trefegos, e boliçosos? Se o nome enfluuisse na caracter personal, a que fosse Baptizada, ou Chrismada por Maria devia ser revestida d'excelentes qualidades; porque nenhuma creatura foi tão perfeita, como Maria Sanctissima. Já onvi, que os Antonios erão desordeiros: e por ventura não foi Sancto Antonio hum Sancto tão moderado, e sofredor? Se Sancta Anna foi tão paciente, e cheia de virtudes, porque he de ser fingida toda a mulher, que tiver o nome de Anna? Confesso, que não sei decifrar tal enigma. No mundo o acho, no mundo o deixo: mas o certo he, que nem elles, nem ellas deixão de ser queridos por causa de seus nomes. Em a moça sendo bella, e principalmente rica, não lhe faltão adoradores, ainda que se chame D. Benta, D Ambrozia, ou D. Bertuleza: do mesmo modo os homens: nenhum ainda houve, que fosse desprezado pelo nome Jagodes, que se elle chamassem, em sendo bem parecido, gameuho, e sobre tudo endinheirado, logo teria quem o achasse dotado das melhores prendas, e qualidades. Pern.: na Typ. de M. F. de Faria.—1842.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 24 de Septembro.

(NUMERO 51.

Se existem realmente hermaphroditos.

NENHUM sonho me parece mais engenhoso, que o de Platão a respeito do amor. O homem foi primitivamente criado duplo: Deos desdobrou os; e desd' esse tempo até hoje as duas metades tem huma tendencia invencivel a aproximação. Que o homem foi criado duplo he hum facto, de que não poderá duvidar quem for tão credulo, que esteja pelas revelações da celebre Antonieta Burignon. Esta boa beata tinha a ventura de receber todas as semanas visitas da Sanctissima Virgem, dos Anjos, e dos antigos Patriarcas. Adão principalmente mostrava-lhe huma affeção particular; era o mais amado de seus cortezãos: e como este nada tinha escondido aos seus affeçoados, filgava de se lhes apresentar em carne, e ossos, tal qual sabira das mãos do Creador. D'aqui assegurava a beata, que elle era bem, e devidamente provido dos dous sexos, e que talvez se houvesse reproduzido per si só no paraíso terrial, se Deos, aproveitando-se do seu sonho, não tivesse disposto as couças d'outra maneira. As provas destas importantes verdades existem consignadas em varios volumes de revelações dessa illustre devota, cuidadosamente redigidos por João Pedro Poiret, e por consequencia d'uma authenticidade incontrastável.

Muito antes dessa Antonieta tinha aparecido sob o Pontificado de Innocencio 3.º huma sceita de innovadores, os quaes sustentavão, que Adão em seu nascimento fora homem, e mulher ao mesmo tempo, fundados nesta passagem

da Escriptura « Deos creou o homem á sua imagem, elle o creou á imagem de Deos, e os creou macho e femea ». Ora hum synodo declarou heretica esta interpretação; os partidistas do hermaphrodismo forão anathematizados, e depois disto nunca mais apparecerão.

Passa pois por inquestionavel, a ezar das revelações da beata, que Adão nunca teve a vantagem de ser simultaneamente homem, e mulher: mas ainda supondo, que elle houvesse gozado dessa prerrogativa, transmittio-a por ventura a algum de seus descendentes? Vio-se nunca huma pessoa tão singular, que fosse esposo, e esposa, pai, e mãe ao mesmo tempo?

He verdade, que os antigos nos transmitirão mui bellas estatuas, onde o cincel dos Artistas exprimira com admiravel artificio as bellezas do homem, e as da mulher reunidas no mesmo individuo. Mas taes imagens não são mais do que androgynes imperfeitos: elles offerecem as formas d'hum seio virginal, os contornos flexiveis, e seductores, que distinguem do nosso o sexo mais amavel: mas a final bem apparentes se mostrão os atributos do sexo masculino. A metamorphose de Salmacis, e d'Hermaphrodita não he, senão hum brinco de imaginação do poeta Ovidio, assim como o he o episodio de *Hermaphrodix* no celebre poema de Voltaire.

Todavia os antigos nunca duvidarão da existencia dos hermaphroditos. Plinio assevera, que n'Africa álem do deserto de Zara existia hum povo de androgines, que se reproduzia por si mesmo. As leis Romanas punhão os hermaphroditos no

numero dos monstros , e os condenavão à morte. Referem Tito Livio , e Eutropio , que ao pé de Roma sob o Consulado de Claudio Nero , e Marco Lívio nasceu hum menino igualmente provido d'ambos os sexos : que assustado o Senado deste prodigo , mandou vir aruspices da Etruria para os consultar , e estes doctores forão de parecer , que para apazignar a ira do ceo era mister destrar esse monstro da campanha de Roma , e afogalo no alto mar longe das praias do Lacio. Este decreto absurdo , e cruel foi executado : encerráron o pequeno em humia caixinha , levarão no em hum barco , e lançarão no no alto mar. Julio Obsequens , e Lycosthenes citão muitos exemplos de igual superstição.

Na Europa moderna as leis ordenavão aos hermafroditos , que fizessem esconha d'hum sexo ; e quando abusavão do outro , condenavão-nos aos açoites , e algumas vezes ao fogo. Lourenço Matheus , doctor mais ilustrado , do que erão os doctores do seu seculo , salvou da fogueira a huma Hespanholha , a quem accusavão de hermafrodita , e de servir-se igualmente d'hum , e d'outro sexo. Na Escóssia enterravão vivo c dividuo convencido de haver successivamente representado o papel d'esposo , e d'esposa. A este respeito mostrou-se mui severo em varias ocasiões o Parlamento de Pariz. Na chronica escandalo sa de Luiz 11 lè se , que hum monge do Alverne , e que era hermafrodito apareceo gravido ; foi prezo , conduzido perante a justiça , a qual decidio , ficasse clausurado ate o seu bom sucesso , depois do qual seria rigorosamente punido

Na obra intitulada *Annaes do Foro , e Coleção das Causas celebres* achão-se muitos processos relativos ao hermafrodismo . Nenhum fez tanta bulha , como o de Margarida Malaure . Esta moça havia nascido em 1665 em hum'aldeia dos arrebaldes de Tolosa : sendo mui menina perdeo os pais , e depois vio-se obrigada a servir de criada. Na idade de 20 annos cahio enferma , e foi levada para o Hospital d'aquelle cidade. O medico , que a tractava , desconfiou do seu sexo ; deo

parte ao Juiz; e este mandou a examinar e assentárao as parteiras , que era hermafrodita , em consequencia do que foi prezo , e com ordem de vestir-se seis meses de homem , e seis meses de mulher , e sempre clausurada , e incommunicavel.

O ultimo , e mais singular processo deste genero foi o de Anna-João-Grande , que fora baptizada em Grenoble como menina , casada em Chambery , como rapaz , e reconhecida em Pariz por mulher. Este pleito advogado solemnemente em 1764 deo lugar aos mais curiosos debates . Estes achão se em huma Memoria de M. de Vermeil , que defendeo a tal Anna-João-Grande , e sustentou a sua qualidão de mulher. Havia neste negocio huma circunstancia singular e vinha a ser ; que no decurso do seu casamento a mulher , com quem se esperava , longe de queixar-se de seu marido , vivia pelo contrario mui satisfeita , e patencia não ter duvida alguma sobre as sua faldades viriz . Anna da sua parte era de boa fé , e julgava-se realmente homem ; o que faz muita honra a ambas.

Mas porque motivo nas questões mais importantes quasi sempre succede acabar por onde se devêra começar? Se os Tribunaes , em vez de fazer lis contra os androgynes , ocupassemese primeiramente em saber , se existião realmente androgynes , he provavel , que se tivessem forrado a muitas discussões , a muitos erros , e a innumeraveis injustiças.

Que em a natureza existem entes dotados dos dous orgãos destinados aos misterios da reprodução he facto incontestavel : mas taes maravilhas parecem reservadas para o reino vegetal , e para alguns individuos do reino animal. As plantas pela mór parte reunem em hum calix commum os estames , e os pistilos ; outras os trazem na mesma vergontea , mas separadamente. Hum pequeno numero de dioicas tem flores machos em huma vergontea , e flores femeas em outra. M. de Paw segundo os calculos , que crê exactos , suppõe , que o numero das plantas unisexuas está para as plantas bissexuas como cem para mil , ou como dez para hum : mas na epocha ,

em que Pay escrevia , as riquezas do imperio de Flora não erão tão conhecidas , que sobr'ellas se estabelecesse hum culto exacto.

Nos animaes de sangue branco , muitos dos quaes são como as plantas , susceptíveis de reproduzir se por meio dos renos , do enxerto , ou d'estaca , são igualmente numerosos os exemplos d'hermafrodismo. O caracol goza sobre todos dessa illustre prerrogativa : sendo macho e femeia ao mesmo tempo elle dá , e recebe successivamente. As ostras , os mexilhões , os moluscos , &c são mais completamente dotados dos dous sexos , e para se reproduzirem não carecem mais , do que d' suas proprias forças geradoras. Entre os mosquitos hum só casamento basta para produzir huma serie de famílias quasi inextinguivel ; e nesta singular ordem de cousas a historia da natureza , diz um sabio Medico apresenta nos virginais , e pais celibatarios

Nos animaes porém de sangue rubro , e principalmente no homem tudo muda a respeito da reprodução , e já se não observa mais a duplicidade de sexos . Cada individuo tem suas funções proprias , e o mutuo amor , que os liga , ho talvez huma das más bellas , e doces leis da natureza. Viajantes , que correrão a Florida no decimº sexto seculo , pretendem , que esse paiz era mui fecundo em individuos bissexuas , mas que todos os mais lhes tinham horror ; que os conservavão em huma escravidão horrivel , forçando os a trazer os cabellos cortados , vestidos de mulher , a carregar os viveres , e bagagens nas viagens de guerra , finalmente que erão tractados , como bestas de carga. Porém viajantes mais modernos negarão em grande parte estes factos , asseverando , que esses pretendidos hermafroditas não erão , senão mulheres horrendas , a quem assim mal tractavão por sua extraordinaria fealdade.

Com effeito ainda nos mesmos paizes civilisados aparecem mulheres tão mal aquinhoadas da natureza , que se não for o vestuario , qualquer as teria por homens. E que outra cousa parece huma mulher mui longa , descarnada , com

voz grossa , e rouca , ás vezes até compello na cara , e de maneiras varoniz ? Mas d'aqui se não segue , que taes mulheres sejam hermafroditas. Refere Ambrozio Paré , que no seu tempo huma rapariguinha repentinamente mudou-se em rapaz , e que esta metamorfose lhe aconteceu saltando hum fosso , o que foi parte para que se visse por muito tempo saltarem o mesmo fosso todas as moças d'aquelle lugar : mas a pretendida menina era verdadeiramente hum rapaz , cuja constituição tardia desenvolveo se de repente quer por esforço da natureza , quer por esse movimento brusco , e violento.

O certo he . que ainda não appareceu descrição alguma anatomica d'hum só individuo perfeitamente provido d'ambos os sexos : nemhum modello d'taes entes se acha nos gabinetes d'Historia natural , nem ainda semelhante creatura cahio sob o escapello d'algum Medico , ou Cirurgião. He certo , que o famoso Pinel descreveu hum ente mui singular , que aparecera em Pariz em 1785 , e que fora obrigado a trazer roupas de mulher. Era hum joven de scus 16 a 17 annos , e d'humana organização totalmente irregular : elle não era mulher , nem tão pouco homem , que podesse vir a ser nunca esposo , e pai. A natureza a seu respeito como que se desvairara em seus caminhos.

E o que se pode concluir de tudo isto ? Nenhuma outra cousa , senão , que naturalmente não há hermafroditos , assim como não existem homens de duas cabeças , de quatro braços , de dous narizes , &c : que os individuos , que apresentam a apparencia de dous sexos , sã indubitablemente monstros ; e tão ridiculo he suppor , como Voltaire , que possa existir n'Africa hum povo de androgynes , quanto imaginar como Sancto Agostinho , que existio huma nação de homens sem cabeça com dous olhos encravados no peito. Quando o Creador formou os dous sexos separados , e tão distintos , elle bem soube o que fez , e tudo dispoz , e ordenou com a mais admiravel sabedoria . Que sociedade , que harmonia , que virtudes poderia haver em hum povo , cu-

jos individuos fossem todos hermaphroditos? Logo que Deos creou a Adão, disse, que não era bom, que o homem vivesse só, e cumpria dar lhe huma companheira sua semelhante; e como quer, que aquelle se posesse a dormir, das costellas lhe formou Eva, por cujo motivo o bom pai Adão a chamon carne da sua carne, o osso do seu osso. Desd'essa data que todos os Adões, e Evas tem-se mutua sympathia, apezar de que as Evas muitas vezes fingem esquivanças, e dizem, que não gostão d'aquelle mesmo por quem estão suspirando. Talvez que estas, e outras denguices na mulher provinhão da sua origem mysteriosa.

VARIEDADE.

Influencia dos nomes sobre o caracter das pessoas.

Já tenho ouvido dizer a varias senhoras: em filho men, ou menino, que me pertença não porei nunca o nome de Francisco; porque todos são doidos, travessos, e turbulentos. Ora se houvesse igual opinião em todas as mulheres, se todas antypatizassem com os Francescos, o que seria de tanto Chiquinho, que por ahi há tão amantes, tão terímos e tão Cupidos? Algumas dizem, que o nome de Manoel não presta; porque todos são basbaques, apezar de saberem até por propria experientia, que há Manezinho fino como hum alambre, e esperto, como hum gato. Outras porfião, que os Joões são aparvalhados, os Joaquins geniosos, os Jozés voluveis: mas consta por ventura, que nenhuma mulher rejeitasse casamento parque o pretendente se chamasse este, ou aquelle? Bertholdo, que fosse o seu nome nem por isso seria rejeitado; porque todas sem terem dado a Artezinha de Antonio Pereira já sabem dizer, que o nome he huma voz, com que se dão a conhecer as cousas, e desta definição tem muitos tirado o fundamento para fazer Baptizar crianças com nomes de deosas do paganismo, de heroes Gregos, e Romanos, de heroínas de novellas, de Cidades, e até de cousas inventadas, ou nomes compostos a bel prazer dos pais, dos padrinhos, &c., e

quanto mais novos, e exquisitos, melhor. A Igreja em sua respeitavez Liturgia tem determinado, que no Baptismo não se imponha a ninguem, senão o nome dalgum Sancto canonizado, e por tal reconhecido. Entre tanto há quem se tenha Baptizado por Minervina, por Franzina, até por Marilia!

A respeito do bello sexo são muitas, e variaveis as opiniões relativamente aos nomes. Dizem, que as Marias são inconsistentes, as Annas fingidas, as Francisas teimosas, as Joaquinhas briguentas, as Izabeis ciosas, as Claras velhaquinhas, as Therezas refolhadas, as Umbelinhas preguiçosas, as Carlotas arengueiras, as Joannas maliciosas, as Felicias desconfiadas, &c. &c. E será erivel, que os nomes possão influir no caracter das pessoas? Se cada hum tomasse a peito o imitar as acções do Sancto do seu nome, bem se vê, que todos seriamos bons; porque taes forão esses servos de Deus. Não foi S Francisco de Assis hum Sancto tão pacifico, tão humilde, tão manso, que dizem, nem as proprias pulgas tiuha animo de matar? Porque pois hão de todos os Francescos ser arrogantes, trefegos, e boliçosos? Se o nome enfluuisse na caracter pessoal a que fosse Baptizada, ou Chrismada por Maria devia ser revestida d'excellentes qualidades; porque nenhuma creatura foi tão perfeita, como Maria Sanctissima. Já ouvi, que os Antonios erão dos ordeiros: e por ventura não foi Sancto Antonio hum Sancto tão moderado, e sofredor? Se Sancta Anna foi tão paciente, e cheia de virtudes, porque he de ser fingida toda a mulher, que tiver o nome de Anna? Confesso, que não sei decifrar tal enigma. No mundo o acho, no mundo o deixo: mas o certo he, que nem elles, nem ellas deixão de ser queridos por causa de seus nomes. Em a moça sendo bella, e principalmente rica, não lhe faltão adoradores. ainda que se chame D. Benta, D Ambrozia, ou D. Bertuleza: do mesmo modo os homens: nenhum ainda houve, que fosse desprezado pelo nome Jagodes, que se elle chamasse, em sendo bem parecido, gamengo, e sobre tudo endinheirado, logo teria quem o achasse dotado das meliores prendas, e qualidades. Pern: na Typ, de M. F. de Faria.—1842.